

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** CECRE - Conservação e Restauração (28001010077P5)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	40.0	Regular	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom	Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**

Bom

**Reconsideração**

Bom

#### Justificativa

O programa conta com uma Área de Concentração, “Conservação e Restauo” (que é também uma das duas Áreas de Concentração do PPGAU UFBA) à qual estão vinculadas todas as disciplinas. Esta Área de Concentração contempla, os estudos históricos, teóricos, críticos, científicos e tecnológicos sobre a restauração, conservação e gestão dos bens patrimoniais edificados abrangendo, inclusive, o denominado patrimônio imaterial. Dentro da área de “Conservação e Restauo” estão locadas as cinco Linhas de Pesquisa do mestrado profissional –compartilhadas com o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo: “Linguagem, Informação e Representação do Espaço”; “Ciência e Tecnologia da Conservação e do Restauo”; “Restauração, Conservação e Gestão dos Bens Patrimoniais”; “História da Cidade e do Urbanismo”; “Teoria e Crítica da Arquitetura e do Urbanismo”. As disciplinas oferecidas, nas quais se incluem três Ateliês de Projeto, são distribuídas pelas linhas de pesquisa que articulam os projetos de pesquisa em andamento.

A leitura da proposta do programa não esclarece, no entanto, a especificidade do mestrado profissional ,

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

sua diferenciação e autonomia em relação à Área de Concentração e com as Linhas de Pesquisa de mesma nomenclatura existentes no PPGAU, especialmente a linha de Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo cuja descrição apresenta um perfil nitidamente acadêmico. Na proposta do programa o MP-CECRE é qualificado como o “braço profissionalizante do PPGAU UFBA”. Neste sentido, a proposta do programa profissional aponta para uma inequívoca sobreposição com a estrutura do programa acadêmico que requer esclarecimentos quanto aos resultados da produção.

1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.

Por intermédio dos laboratórios compartilhados com o PPGAU o MP-CECRE mantém intercâmbios institucionais nacionais e internacionais de cooperação acadêmica para ensino e pesquisa. O Laboratório de Estudos Avançados em Cidade- LCAD tem participação na Rede BIM Brasil, financiada pela CAPES, com a UFPR (instituição líder), UFF e USP; Rede TIC Brasil, financiada pela FINEP, através da Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Saneamento Ambiental e Habitação, juntamente com as Universidades: USP (instituição líder), UPM (Mackenzie), UNICAMP, UFPR, UFGRS, e UFC. Além disto, tem parceria estabelecida com a Faculdade de Tecnologia UNB, na utilização de VANTs (Veículos Aéreos não Tripulados) para documentação arquitetônica, com a qual já foram estabelecidas três missões de campo uma na Bahia (Salvador e Cachoeira), outra em Pirenópolis Goiás, e a terceira em Belém do Pará onde tem uma parceria estabelecida com o LACORE/PPGAU/UFPA, apoiada pela CAPES (Programa Casadinho. Em 2013 teve início o projeto de documentação de Mucugê, cidade da Chapada Diamantina, numa atividade integrada de ensino, pesquisa e extensão, contando com o suporte financeiro parcial do CNPq, através do Edital Universal 2012.

1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.

O MP-CECRE apresenta uma infraestrutura de muito boa qualidade para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. O MP-CECRE conta com o apoio de diversos laboratórios e núcleos do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU UFBA), da Faculdade de Arquitetura (FAUFBA), da Escola Politécnica (EP-UFBA) e do próprio Centro de Estudos de Arquitetura da Bahia (CEAB) – centro de pesquisa cujo prédio acolhe fisicamente o curso.

Entre os laboratórios e núcleos disponíveis destacam-se os seguintes: Núcleo DOCOMOMO-BA; RUP – Núcleo de Requalificação Urbana e Projeto.; L-CAD – Laboratório de Estudos Avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digital; LACAM - Laboratório de Conforto Ambiental; NTPR – Núcleo de Tecnologia da Preservação e do Restauo; NHU - Núcleo de História Urbana; NAPPE – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Produção Editorial.

1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.

O planejamento futuro do programa apresentou, tendo em vista os resultados obtidos no quadriênio as

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

seguintes metas a serem atingidas para enfrentar os novos desafios a curto, médio e longo prazo:

- Tornar o MP-CECRE um curso de periodicidade anual sem perder a qualidade, meta que não foi cumprida nos últimos quatro anos devido à recente crise econômica e institucional brasileira;
- Registrar todos os trabalhos dos egressos do MP-CECRE (os produtos de cadastro, diagnóstico e projeto de intervenção) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU BA), como mais uma forma de protegê-los de plágio e de consolidar o caráter de trabalhos profissionais;
- Impulsionar o convênio entre o IPHAN, o MP-CECRE e o CECOR em prol da fundação da desejada “Escola do Patrimônio”.
- Consolidar o mestrado profissional como liderança internacional na formação de mão de obra qualificada no ofício da conservação e restauração de edifícios e conjuntos urbanos de interesse cultural na América Latina, e mais abertura para países africanos lusófonos;
- Consolidar o MP-CECRE como centro de referência no que tange à elaboração de projetos de intervenção que afetam o patrimônio edificado e urbano
- Maior dedicação na concretização dos projetos de restauração elaborados pelos discentes.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 1

Os argumentos apresentados no documento de pedido de reconsideração para os itens 1.1 e 1.4 não alteram a avaliação original registrada pela Área na Ficha de Avaliação, mantendo-se a avaliação do quesito em BOM.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Bom	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Regular	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Fraco	Fraco

	Avaliação	Reconsideração
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	Regular	Regular

### Justificativa

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou entre 17 em 2013 e 2014, 18 em 2015, e 16 em 2016. Teve a participação de 6 professores colaboradores de 2013 a 2015 e 5 colaboradores em 2016.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Houve professores visitantes: 9 em 2013, 2014 e 2015, e 7 em 2016. A proporção de docentes permanente parte de 53%, indo para 57% de docentes permanentes ao final do período. O percentual de Doutores atuando no Programa oscila entre 78% a 82%. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1962 e 2015.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral manteve-se praticamente estável, em cerca de 19 professores no período. O percentual de participação de docentes colaboradores inicia com 47%, caindo para 42% – o que sugere dependência em relação a colaboradores e visitantes.

2.3. Com relação às atividades de ensino (disciplinas), apenas 1 (de 32) professores ministraram disciplinas em 2013, 19 de 32 professores em 2014, 4 em 33 em 2015 e 9 em 28, em 2016. Este fato demonstra atuação muito baixa no ensino. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa foi baixa, passando de 16 projetos de 32 docentes, terminando em 14 projetos sobre 28 docentes – ou seja, apenas 50% dos docentes atuam na pesquisa. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado, observa que menos da metade dos docentes orienta: inicia - se o período em 2013 com nenhuma orientação para os 32 docentes, verifica-se 11 orientações para 32 docentes em 2014, 5 para 33 docentes em 2015 e 12 orientações para 28 docentes em 2016.

### Justificativa Reconsideração

#### Quesito 2

Foi identificado que os Professores Visitantes ministram disciplinas de forma regular e recorrente no programa, o que caracteriza outro tipo de vínculo com o programa que não o de visitante.

Os argumentos apresentados no documento de pedido de reconsideração para os itens 2.1, 2.2 e 2.3 não alteram a avaliação original registrada pela Área na Ficha de Avaliação, mantendo-se a avaliação do quesito em REGULAR.

### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

3.1 A quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

corpo discente e ao corpo docente do programa atende ao estabelecido pelo documento de área.

3.2 Quanto a qualidade dos trabalhos de conclusão demonstra um forte equilíbrio entre reflexão teórica e exequibilidade.

3.3 aplicabilidades observamos que atendem plenamente aos parâmetros definidos para um mestrado profissional.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 3

Este Quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação da Área, atribuindo MUITO BOM ao quesito.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

### Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM.

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

4.1 - o Programa apresenta produção qualificada, tanto em periódicos (156,8 pontos enquanto a média foi de 77 pontos) quanto em livros e capítulos (18,6 pontos enquanto a média foi de 5 pontos), que se situam muito acima da média da área;

4.2 – a produção técnica revelou-se acima da média da área (2,1 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos);

4.3 - há uma distribuição bem equilibrada de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

4.4 – A articulação da produção docente com a Proposta do Programa é muito boa.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 4

Este Quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação da Área, atribuindo MUITO BOM ao quesito.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Regular	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Muito Bom	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

### Justificativa

Os impactos do programa são diversos e ocorrem, principalmente, nos âmbitos cultural, social, educacional e profissional (5.1). Vale destacar a excelência das parcerias e projetos desenvolvidos em cooperação com UNESCO e IPHAN (5.3). A divulgação das produções realizadas é muito boa e pode ser claramente observada no site do programa (5.4). O único ponto que pode ser reforçado para futuras avaliações é a consolidação de produções em conjunto com outros cursos/programas (5.2).

### Justificativa Reconsideração

Quesito 5

Este Quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação da Área, atribuindo MUITO BOM ao quesito.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom	Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom	Bom

<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom
-----------------------------	-------------------------	------------------------------

### Apreciação da Avaliação

#### QUESITO 1

A qualidade dos dados apresentados na proposta do programa é boa, embora o texto seja pouco sintético.

#### QUESITO 2

No que tange ao quesito 2, os dados foram obtidos sem dificuldade.

#### QUESITO 3

Os dados apresentados são de boa qualidade.

#### QUESITO 4

Em relação à produção intelectual, os dados foram extraídos das planilhas geradas a partir da plataforma Sucupira, de acordo com o declarado pelo Programa e classificado pelas comissões Qualis e Livros.

#### QUESITO 5

A síntese dos dados sobre Inserção Social é muito boa.

### Apreciação da Reconsideração

O texto do pedido de reconsideração coloca em destaque os objetos de interesse e solicita o pronunciamento da Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom	Muito Bom

<b>Nota</b>	<b>Avaliação</b> 4	<b>Reconsideração</b> 4
-------------	-----------------------	----------------------------

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa

#### QUESITO 1

O programa conta com uma Área de Concentração, “Conservação e Restauro” (que é também uma das duas Áreas de Concentração do PPGAU UFBA) à qual estão vinculadas todas as disciplinas. Esta Área de Concentração contempla, os estudos históricos, teóricos, críticos, científicos e tecnológicos sobre a restauração, conservação e gestão dos bens patrimoniais edificados abrangendo, inclusive, o denominado patrimônio imaterial. Dentro da área de “Conservação e Restauro” estão locadas as cinco Linhas de Pesquisa do mestrado profissional –compartilhadas com o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo: “Linguagem, Informação e Representação do Espaço”; “Ciência e Tecnologia da Conservação e do Restauro”; “Restauração, Conservação e Gestão dos Bens Patrimoniais”; “História da Cidade e do Urbanismo”; “Teoria e Crítica da Arquitetura e do Urbanismo”. As disciplinas oferecidas, nas quais se incluem três Ateliês de Projeto, são distribuídas pelas linhas de pesquisa que articulam os projetos de pesquisa em andamento.

A leitura da proposta do programa não esclarece, no entanto, a especificidade do mestrado profissional, sua diferenciação e autonomia em relação à Área de Concentração e com as Linhas de Pesquisa de mesma nomenclatura existentes no PPGAU, especialmente a linha de Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo cuja descrição apresenta um perfil nitidamente acadêmico. Na proposta do programa o MP-CECRE é qualificado como o “braço profissionalizante do PPGAU UFBA”. Neste sentido, a proposta do programa profissional aponta para uma inequívoca sobreposição com a estrutura do programa acadêmico que requer esclarecimentos quanto aos resultados da produção.

1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.

Por intermédio dos laboratórios compartilhados com o PPGAU o MP-CECRE mantém intercâmbios institucionais nacionais e internacionais de cooperação acadêmica para ensino e pesquisa. O Laboratório de Estudos Avançados em Cidade- LCAD tem participação na Rede BIM Brasil, financiada pela CAPES, com a UFPR (instituição líder), UFF e USP; Rede TIC Brasil, financiada pela FINEP, através da Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Saneamento Ambiental e Habitação, juntamente com as Universidades: USP (instituição líder), UPM (Mackenzie), UNICAMP, UFPR, UFGRS, e UFC. Além disto, tem parceria estabelecida com a Faculdade de Tecnologia UNB, na utilização de VANTs (Veículos Aéreos não Tripulados) para documentação arquitetônica, com a qual já foram estabelecidas três missões de campo uma na Bahia (Salvador e Cachoeira), outra em Pirenópolis Goiás, e a terceira em Belém do Pará onde tem uma parceria estabelecida com o LACORE/PPGAU/UFPA, apoiada pela CAPES (Programa Casadinho. Em 2013 teve início o projeto de documentação de Mucugê, cidade da Chapada Diamantina, numa atividade integrada de ensino, pesquisa e extensão, contando com o suporte financeiro parcial do CNPq, através do Edital Universal 2012.

1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.

O MP- CECRE apresenta uma infraestrutura de muito boa qualidade para o desenvolvimento das



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

atividades de ensino e pesquisa. O MP-CECRE conta com o apoio de diversos laboratórios e núcleos do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU UFBA), da Faculdade de Arquitetura (FAUFBA), da Escola Politécnica (EP-UFBA) e do próprio Centro de Estudos de Arquitetura da Bahia (CEAB) – centro de pesquisa cujo prédio acolhe fisicamente o curso.

Entre os laboratórios e núcleos disponíveis destacam-se os seguintes: Núcleo DOCOMOMO-BA; RUP – Núcleo de Requalificação Urbana e Projeto.; L-CAD – Laboratório de Estudos Avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digital; LACAM - Laboratório de Conforto Ambiental; NTPR – Núcleo de Tecnologia da Preservação e do Restauo; NHU - Núcleo de História Urbana; NAPPE – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Produção Editorial.

1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.

O planejamento futuro do programa apresentou, tendo em vista os resultados obtidos no quadriênio as seguintes metas a serem atingidas para enfrentar os novos desafios a curto, médio e longo prazo:

- Tornar o MP-CECRE um curso de periodicidade anual sem perder a qualidade, meta que não foi cumprida nos últimos quatro anos devido à recente crise econômica e institucional brasileira;
- Registrar todos os trabalhos dos egressos do MP-CECRE (os produtos de cadastro, diagnóstico e projeto de intervenção) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU BA), como mais uma forma de protegê-los de plágio e de consolidar o caráter de trabalhos profissionais;
- Impulsionar o convênio entre o IPHAN, o MP-CECRE e o CECOR em prol da fundação da desejada “Escola do Patrimônio”.
- Consolidar o mestrado profissional como liderança internacional na formação de mão de obra qualificada no ofício da conservação e restauração de edifícios e conjuntos urbanos de interesse cultural na América Latina, e mais abertura para países africanos lusófonos;
- Consolidar o MP-CECRE como centro de referência no que tange à elaboração de projetos de intervenção que afetam o patrimônio edificado e urbano
- Maior dedicação na concretização dos projetos de restauração elaborados pelos discentes.

### QUESITO 2

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou entre 17 em 2013 e 2014, 18 em 2015, e 16 em 2016. Teve a participação de 6 professores colaboradores de 2013 a 2015 e 5 colaboradores em 2016. Houve professores visitantes: 9 em 2013, 2014 e 2015, e 7 em 2016. A proporção de docentes permanente parte de 53%, indo para 57% de docentes permanentes ao final do período. O percentual de Doutores atuando no Programa oscila entre 78% a 82%. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1962 e 2015.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral manteve-se praticamente estável, em cerca de 19 professores no período. O percentual de participação de docentes colaboradores inicia com 47%, caindo para 42% – o que sugere dependência em relação a colaboradores e visitantes.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.3. Com relação às atividades de ensino (disciplinas), apenas 1 (de 32) professores ministraram disciplinas em 2013, 19 de 32 professores em 2014, 4 em 33 em 2015 e 9 em 28, em 2016. Este fato demonstra atuação muito baixa no ensino. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa foi baixa, passando de 16 projetos de 32 docentes, terminando em 14 projetos sobre 28 docentes – ou seja, apenas 50% dos docentes atuam na pesquisa. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado, observa que menos da metade dos docentes orienta: inicia o período com nenhuma orientação para 32 docentes em 2016, 11 orientações para 32 docentes em 2014, 5 em 33 docentes, em 2015 e 12 em 28 docentes em 2016.

### QUESITO 3

3.1 A quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente e ao corpo docente do programa atende ao estabelecido pelo documento de área.

3.2 Quanto a qualidade dos trabalhos de conclusão demonstra um forte equilíbrio entre reflexão teórica e exequibilidade.

3.3 aplicabilidades observamos que atendem plenamente aos parâmetros definidos para um mestrado profissional.

### QUESITO 4

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM.

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

4.1 - o Programa apresenta produção qualificada, tanto em periódicos (156,8 pontos enquanto a média foi de 77 pontos) quanto em livros e capítulos (18,6 pontos enquanto a média foi de 5 pontos), que se situam muito acima da média da área;

4.2 – a produção técnica revelou-se acima da média da área (2,1 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos);

4.3 - há uma distribuição bem equilibrada de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;

4.4 – A articulação da produção docente com a Proposta do Programa é muito boa.

### QUESITO 5

Os impactos do programa são diversos e ocorrem, principalmente, nos âmbitos cultural, social, educacional e profissional (5.1). Vale destacar a excelência das parcerias e projetos desenvolvidos em cooperação com UNESCO e IPHAN (5.3). A divulgação das produções realizadas é muito boa e pode ser claramente observada no site do programa (5.4). O único ponto que pode ser reforçado para futuras

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

avaliações é a consolidação de produções em conjunto com outros cursos/programas (5.2).

### Justificativa na reconsideração

Considerando os termos do Pedido de Reconsideração, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração procedeu a verificação dos indicadores relativos aos quesitos objetos de recurso e registra o seguinte entendimento:

Nos quesito 1 e 2 os argumentos apresentados no documento de pedido de reconsideração para os itens 1.1 e 1.4 não alteram a avaliação original registrada pela Área na Ficha de Avaliação, mantendo-se a avaliação do quesito em BOM.

Quesito 2:

Foi identificado que os Professores Visitantes ministram disciplinas de forma regular e recorrente no programa, o que caracteriza outro tipo de vínculo com o programa que não o de visitante.

Os argumentos apresentados no documento de pedido de reconsideração para os itens 2.1, 2.2 e 2.3 não alteram a avaliação original registrada pela Área na Ficha de Avaliação, mantendo-se a avaliação do quesito em REGULAR.

Os quesitos 3, 4 e 5 não foram objeto de solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação da Área, atribuindo MUITO BOM ao quesito.

A Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração mantém a Nota 4, atribuída pela Comissão da Área.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA FERNANDA RODRIGUES CAMPOS LEMOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LUIZ ANTONIO FERNANDES CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ANDREA QUEIROZ DA SILVA FONSECA REGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FERNANDO GUILLERMO VAZQUEZ RAMOS	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Sim

**Justificativa da recomendação de visita ao Programa**

A importância do programa na qualificação profissional e a necessidade de adequação de sua estrutura de funcionamento de sua área de concentração e de suas linhas de pesquisa. A interlocução direta com a Coordenação de Área oferece uma oportunidade de redirecionar as ações futuras do programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	4	4

#### Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

#### Justificativa na Reconsideração

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.